



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2018-2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FIT 5801	SILVICULTURA E MANEJO FLORESTAL	03	01	72

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Segunda-feira – 13:30 às 16:00	Segunda-feira – 16:20 às 17:00; 17:00 às 17:50

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Prof. Alfredo C. Fantini

II. PRÉ-REQUISITO (S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia

V. EMENTA

Fitogeografia. Inventário florestal. Ecologia de ecossistemas e de espécies florestais. Implantação e manejo econômico de florestas plantadas. Conservação de recursos e ecossistemas florestais nativos. Manejo de florestas nativas para produção de madeira e produtos florestais não-madeireiros. Legislação florestal. Elaboração de projetos de manejo de espécies e ecossistemas florestais.

VI. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Compreender as relações entre os humanos e os ecossistemas florestais, nos seus aspectos ecológicos, econômicos, e culturais, para realizar intervenções sistêmicas nessas relações, visando promover a conservação e o uso racional dos recursos disponíveis em benefício das populações interessadas.

Objetivos Específicos:

- 1) compreender o contexto sócio-econômico da exploração de recursos florestais;
- 2) compreender a ecologia dos ecossistemas florestais;
- 3) planejar e executar inventários de recursos florestais;
- 4) planejar e executar projetos de conservação e manejo para a produção sustentável de recursos florestais;
- 5) promover o uso dos recursos florestais como base para o desenvolvimento das comunidades envolvidas.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Dendrometria: DAP, altura, volume, fator de forma, área basal, cubagem.
2. Relações hipsométricas e volumétricas: obtenção e utilização de equações hipsométricas e volumétricas, e de tabelas de volume.
3. Inventário florestal: definição, tipos de inventário, fases do inventário, sistemas e unidades de amostragem, intensidade amostral, análise estrutural da floresta; análise do crescimento de florestas plantadas e nativas.
3. Fitogeografia.
4. Ecologia florestal: estrutura das florestas tropicais, grupos ecológicos, dinâmica de clareiras,

sucessão secundária, biologia reprodutiva, interações com a fauna (polinização e dispersão de sementes).

5. Manejo de florestas tropicais para obtenção de rendimentos sustentáveis de madeira e produtos florestais não-madeireiros.

6. Produção de sementes e mudas: obtenção de sementes, área de coleta e de produção de sementes, pomar de sementes, produção de sementes e mudas melhoradas, armazenamento e beneficiamento, viveiros, embalagens, produção e manejo de mudas.

7. Implantação e manejo de florestas plantadas; idade de rotação técnica e econômica.

8. Legislação florestal.

9. Elaboração de projetos de manejo.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas, aulas práticas, sessões de discussão.

Serão realizadas 4 aulas de campo durante o semestre:

1) **07 agosto** (das 13:30 às 18h). Parque Estadual do Rio Vermelho. Objetivo: realizar práticas de inventário em reflorestamentos e discutir recuperação de áreas degradadas por contaminantes biológicos.

2) **28 agosto** (das 13:30 às 18h). Parque Estadual do Rio Vermelho. Objetivo: realizar práticas de manejo em florestas plantadas com espécies nativas e exóticas.

3) **02 outubro** (das 13:30 às 18h). UCAD-UFSC: Objetivo: realizar prática de inventário florestal para classificação da vegetação em estágios de sucessão.

4) **30 outubro** (das 08:00 às 17h). Biguaçu. Objetivo: realizar aula prática de ecologia florestal (principalmente sucessão secundária), dendrologia, inventário e manejo de florestas nativas.

Nesta disciplina é usada a **Plataforma Moodle**. Nela, os estudantes encontrarão materiais da disciplina. Também é o canal de comunicação do professor com os estudantes. Por isso, os estudantes são encorajados a visitar periodicamente a página da disciplina na plataforma.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Duas **provas**, aplicadas nos dias **24 de setembro** e **26 de novembro** (provas perfazem 50% da nota final).

Trabalhos a serem entregues e apresentados nas datas estipuladas (50% da nota final). Trabalhos não apresentados ou não entregues no dia agendado terão atribuída nota zero.

Outras atividades podem ser consideradas para avaliação, em acordo com os alunos, individual ou coletivamente, na forma de bônus ou em substituição à parte de provas.

X. NOVA AVALIAÇÃO

De acordo com normas da UFSC.

XI. CRONOGRAMA

30 julho Dendrometria

06 agosto Dendrometria e inventário florestal (Aula de campo – Rio Vermelho)

13 agosto Inventário florestal

20 agosto Práticas silviculturais em reflorestamentos

27 agosto Práticas silviculturais em reflorestamentos (Aula de campo – Rio Vermelho)

03 setembro Idade de rotação técnica e econômica; VET

10 setembro Ecologia florestal: dinâmica de clareiras em florestas tropicais

17 setembro Ecologia florestal: sucessão secundária

24 setembro Prova 1

01 outubro Ecologia florestal: sucessão secundária (Aula de campo – UCAD)

08 outubro Restauração de ecossistemas florestais

15 outubro Legislação florestal

22 outubro Semana da Agronomia

29 outubro Ecologia, dendrologia, manejo florestas secundárias (Aula de campo – Biguaçu)

05 novembro Manejo de florestas nativas para produção de madeira

12 novembro Ecologia de ecossistemas florestais: equilíbrio, estabilidade e resiliência

19 novembro Manejo de florestas nativas para produção de produtos florestais não-madeireiros

26 novembro Prova 2

05 dezembro Prova de recuperação

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Restauração Florestal

Pedro H.S. Brancalion, Sergius Gandolfi, Ricardo R. Rodrigues

Oficina do Texto

2015

Renascimento de florestas: regeneração na era do desmatamento

Robin L. Chazdon

Oficina do Texto

2016

Federação da Agricultura do Estado do Paraná. **Novo Código Florestal**. Curitiba: FAEP, 2012. 88p. (Documento digital disponibilizado na plataforma Moodle)

GALVÃO, A. P. M. (Org.). **Reflorestamento de Propriedades Rurais para Fins Produtivos e Ambientais**: Um guia para ações municipais e regionais. Colombo: EMBRAPA Florestas, 2000. 351 p.

RAMOS, M.G. et al. **Manual de Silvicultura**: Cultivo e manejo de florestas plantadas. Florianópolis: EPAGRI, 2006. 55 p. (Documento digital disponibilizado na plataforma Moodle)

SOARES, C.P.B.; PAULA NETO, F.de; SOUZA, A.L.de. **Dendrometria e Inventário Florestal**. 2.ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2011. 272p. ISBN 9788572694131.

VIBRANS, A.C. et al. **Inventário Florístico e Florestal de Santa Catarina**. Blumenau: Edifurb, 2012. (volumes 1 a 4 disponíveis em <http://www.iff.sc.gov.br>)

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANTOVANI, A. et al. **Inventário e Manejo Florestal**. Amostragem, Caracterização de Estádios Sucessionais na Vegetação Catarinense; Manejo do Palmiteiro (*Euterpe Edulis*) em Regime de Rendimento Sustentável (Documento digital disponibilizado na plataforma Moodle).

BECHARA, F. et al. Unidades demonstrativas de restauração ecológica através de técnicas de nucleação de biodiversidade. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 5, p. 9-11, 2007.

- CARVALHO, P.E.R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Vol. 1, 2, 3, 4, 5. EMBRAPA, 2003 a 2014.
- CHAZDON, R. Regeneração de florestas tropicais. **Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais**, vol.7, n.3, p.195-218, 2012.
- FANTINI, A.; SIMINSKI, A. De agricultor a agricultor silvicultor: um novo paradigma para a conservação e uso de recursos florestais no Sul do Brasil. **Revista Agropecuária Catarinense**, v.20, n.1, p. 16-19. 2007.
- FANTINI, A.; SIMINSKI, A. Manejo de florestas secundárias da Mata Atlântica para produção de madeira: possível e desejável. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. 2016. ([Documento digital disponibilizado na plataforma Moodle](#)).
- GOMES, E.P.C. et al. A sucessão florestal em roças em pousio: a natureza está fora da lei? **Scientia Forestalis**, v.41, n.99, p.343-352, 2013.
- KLEIN, R.M. Ecologia da flora e vegetação do Vale do Itajaí. **Sellowia**, 30 e 31. 1980.
- MANTOVANI, A. et al. **Inventário e Manejo Florestal**. Amostragem, Caracterização de Estádios Sucessionais na Vegetação Catarinense; Manejo do Palmeiro (*Euterpe Edulis*) em Regime de Rendimento Sustentável (Documento digital disponibilizado na página da disciplina).
- MAZUCHOWSKI, J.Z.; RECH, T.D.R.; TORESAN, L. (Orgs.). **Bracatinga, Mimosa scabrella Bentham**: cultivo, manejo e usos da espécie. Florianópolis: Epagri, 2014. 365p.
- RAMOS, M.G. et al. **Manual de Silvicultura**: Cultivo e manejo de florestas plantadas. Florianópolis: EPAGRI, 2006. 55 p.
- REIS, A.; REIS, M.S. **Euterpe edulis Martius (Palmeiro)**: biologia, conservação e manejo. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 2000. 335 p.
- REITZ, R.; KLEIN, R.M.; REIS, A. **Projeto Madeira de Santa Catarina**. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 1978. 320 p.
- SEARS, R., CRONKLETON, P., DEL ARCO, M.P.O., ROBIGLIO, V., PUTZEL, L., CORNELIUS, J. **Timber production in smallholder agroforestry systems**: justifications for pro-poor forest policy in Peru. Bogor: CIFOR, 2014. 8 p.
- SCHAFFER, W.B.; PROCHNOW, M. **A Mata Atlântica e Você**: como preservar, recuperar e se beneficiar da mais ameaçada floresta brasileira. Brasília: APREMAVI, 2002.
- SILVA, M.L.; JACOVINE, L.A.G.; VALVERDE, S.R. **Economia florestal**. Viçosa: UFV, 2002. 178 p.
- SIMINSKI, A. A Floresta do Futuro: **Conhecimento, Valorização e Perspectivas de Uso das Formações Florestais Secundárias no Estado de Santa Catarina**. Tese de Doutorado. UFSC, 2009.
- SIMINSKI, A. et al. **Projeto Bracatinga**. Florianópolis: NPFT. 2007. 20 p.
- SIMÕES, L. L.; LINO, C.F. (Org.). **Sustentável Mata Atlântica** : a exploração de seus recursos florestais. São Paulo: Ed. SENAC, 2002. 215p.
- SOARES, C.P.B. et al. **Dendrometria e Inventário Florestal**. Viçosa: Editora UFV, 2011. 272p.
- TABARELLI, M.; MANTOVANI, W. A regeneração de uma floresta tropical Montana após corte e queima (São Paulo-Brasil). **Revista Brasileira de Biologia**, v.59, p.239-250, 1999.
- WALLACE, S.; WEBB, A. Amazônia Ilegal. **National Geographic Brasil**. v. 7, n. 82, p. 20-51. 2007.

ALGUNS SITES DE INTERESSE NA INTERNET

www.fao.org

www.wwf.org.br
www.imazon.org.br
www.cifor.cgiar.org
www.itto.or.jp
www.sosmatatlantica.org.br
www.isa.org.br
www.embrapa.gov.br
www.fft.org.br
www.ipef.br